

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

**FECHAMENTO DE ESTRUTURA  
EXISTENTE PARA INSTALAÇÃO DE  
SALA DE APOIO**

**LOCALIZAÇÃO: TRAVESSA CRISTO REI, 49 - CENTRO**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

O presente memorial vem apresentar as especificações de obra para o Projeto de Fechamento de Estrutura, equipamento da Secretária Municipal de Administração e Finanças da Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul.

O presente memorial descreve os serviços apresentados nos desenhos típicos, diagramas e plantas nas suas partes mais importantes.

O presente projeto consiste no dimensionamento especificação e determinações técnicas para as Instalações na qual possui 108,79m<sup>2</sup> de área existente, se trata de uma edificação sobre pilotis, que terá seu pavimento subsolo fechado.

Demais determinações seguem abaixo descritas e nos desenhos, diagramas, tabelas e complementares.

**A leitura deste memorial é obrigatória, por parte do executante da obra, por ser este um componente importante do projeto.**

### **1. OBJETIVO**

Contratação em regime de empreitada global (material e mão-de-obra), para o Fechamento de Sala para o Município de Lindóia do Sul, sito à Travessa Cristo Rei, 49, no município de Lindóia do Sul – SC.

### **2. OBJETO**

Trata-se de de uma edificação sobre pilotis, que terá seu pavimento subsolo fechado, totalizando 108,79m<sup>2</sup> de intervenção e pintura de toda a edificação, para o Município de Lindóia do Sul.

A execução dos serviços deverá ser feita de acordo com as especificações descritas neste Memorial Descritivo e nos Projetos em anexo.

### **3. SERVIÇOS INICIAIS**

#### **3.1 Placa da Obra**

Será executada placa de obra de 2,00x1,50m no padrão fornecido pela contratante. Esta placa deverá estar colocada na obra antes do começo dos serviços e da assinatura da Ordem de Serviço. O local de colocação será definido pela Contratante.

#### **3.2 ART ou RRT**

Será exigida ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Relatório de Responsabilidade Técnica) pelos serviços de execução, que deverá ser apresentada antes da assinatura da respectiva Ordem de Serviço.

#### **3.3 Diário de Obra**

Será exigido diário de obra no padrão fornecido pela contratante, onde este deverá permanecer na obra e apresentado para a fiscalização da Municipalidade mensalmente.

### **4. ESTRUTURA**

## **4.1 Estrutura e fundações**

A edificação já possui as estruturas e fundações executadas.

## **4.2 Reaterro**

As superfícies a serem aterradas deverão ser previamente limpas, cuidando-se para que nelas não haja nenhuma espécie de vegetação (cortadas ou não) nem qualquer tipo de entulho, quando do início dos serviços.

## **4.3 Impermeabilização**

Toda estrutura que estiver exposta à possível humidade receberá impermeabilização com manta asfáltica. Os serviços de impermeabilização terão primorosa execução por pessoal que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, os quais deverão obedecer rigorosamente às normas e especificações a seguir:

Para os fins da presente especificação ficam estabelecidos que, sob a designação de serviços de impermeabilização tem-se como objetivo realizar obra estanque, isto é, assegurar, mediante o emprego de materiais impermeáveis e outras disposições, a perfeita proteção da construção contra penetração de água.

Desse modo, a impermeabilização dos materiais será apenas uma das condições fundamentais a serem satisfeitas: a construção será “estanque” quando constituída por materiais impermeáveis e que assim permaneçam, a despeito de pequenas fissuras ou restritas modificações estruturais da obra e contando que tais deformações sejam previsíveis e não resultantes de acidentes fortuitos ou de grandes deformações.

Durante a realização dos serviços de impermeabilização, será estritamente vedada a passagem, no recinto dos trabalhos, a pessoas estranhas ou a operários não diretamente afeitos àqueles serviços.

### **4.5.1 Manta Asfáltica**

Manta asfáltica produzida a partir da modificação física do asfalto com uma mescla de polímeros especiais. Seguir as seguintes normas:

- \_ ABNT NBR 9574: Execução de impermeabilização - Procedimento;
- \_ ABNT NBR 9575: Impermeabilização - Seleção e projeto;
- \_ ABNT NBR 9952: Manta asfáltica para impermeabilização;
- \_ ABNT NBR 13724: Membrana asfáltica para impermeabilização com estrutura aplicada a quente;
- \_ ABNT NBR 15352: Mantas termoplásticas de polietileno de alta densidade (PEAD) e de polietileno linear (PEBDL) para impermeabilização;

## **5. SISTEMA DE VEDAÇÃO**

### **5.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos**

Tijolos cerâmicos 14x19x39cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

- Largura: 14 cm; Altura: 19 cm; Profundidade: 39 cm;

As paredes de alvenaria devem ser executadas de acordo com as dimensões e espessuras constantes do projeto. Antes de iniciar a construção, os alinhamentos das paredes externas e internas devem ser marcados, preferencialmente, por meio de miras e níveis a laser

ou, no mínimo, através de cordões de fios de arame esticados sobre cavaletes; todas as saliências, vãos de portas e janelas, etc., devem ser marcados através de fios a prumo.

As aberturas de rasgos (sulcos) nas alvenarias para embutimento de instalações só podem ser iniciados após a execução do travamento (encunhamento) das paredes. A demarcação das alvenarias deverá ser executada com a primeira fiada de blocos, cuidadosamente nivelada, obedecendo rigorosamente às espessuras, medidas e alinhamentos indicados no projeto, deixando livres os vãos de portas, de janelas que se apoiam no piso, de prumadas de tubulações e etc.

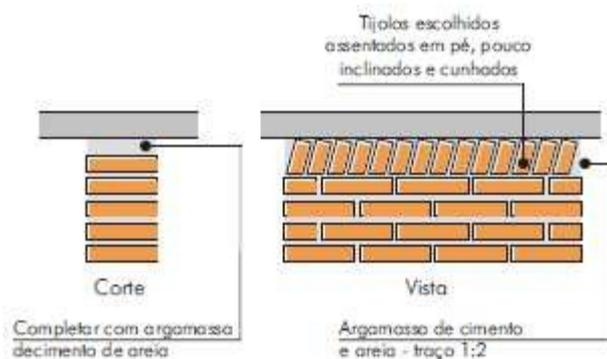
O armazenamento e o transporte serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, lascas e outras condições prejudiciais. Deverão ser armazenados cobertos, protegidos de chuva, em pilhas não superiores a 1,5m de altura.

Após o assentamento, as paredes deverão ser limpas, removendo-se os resíduos de argamassa.

### 5.1.1 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

O encontro da alvenaria com as vigas superiores (encunhamento) deve ser feito com tijolos cerâmicos maciços, levemente inclinados (conforme figura abaixo), somente uma semana após a execução da alvenaria.

Para a perfeita aderência da alvenaria às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3, com adição de adesivo, além da utilização de tela quadriculada soldada, tipo *Belcofix*, fixada com pino, arruela e cartucho *Hilti*.



## 5.2 Vergas e Contravergas

As vergas serão de concreto, com 0,10m x 0,10m (altura e espessura), e comprimento variável de acordo com a esquadria em questão, embutidas na alvenaria.

### 5.2.1. Sequência de execução:

Sobre os vãos de portas e sobre/sob as janelas deverão ser construídas vergas de concreto armado convenientemente dimensionadas. As vergas se estenderão, para além dos vãos, 20 cm para cada lado. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura deverá ser executada verga contínua sobre todos eles.

Em caso de cargas elevadas e grandes vãos, deverá ser feito um cálculo para dimensionamento das vergas. Nos demais casos, as vergas poderão ser com blocos canaleta preenchido com concreto Fck 15 MPa e 4 barras longitudinais de ferro 8 mm e estribos de ferro de 5,0 mm espaçados a cada 15 cm. É permitida a utilização de verga pré-moldada com fck 20Mpa.

## **6. ESQUADRIAS**

### **6.1 Portas de Madeira**

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As portas e janelas deverão seguir o modelo existente na edificação.

#### **6.1.1 Ferragens**

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns.

Nas portas de sanitários e vestiários indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050 - *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*, serão colocados puxadores horizontais no lado oposto ao lado de abertura da porta e chapa metálica resistente a impactos, conforme projeto.

### **6.2 Janelas**

As novas janelas serão de madeira e vidro com pintura conforme o projeto.

#### **6.2.1 Ferragens**

*As ferragens serão de metal cromado de primeira qualidade, compatíveis com as esquadrias. As dobradiças das portas serão de 3 ½", sendo instaladas 03 (Três) por unidade de porta.*

#### **6.2.2 Vidros**

Os vidros serão do tipo liso, transparente de 5mm, colocados com massa.

## **7. REVESTIMENTOS**

Foram definidos para revestimentos/ acabamentos materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

### **7.1 Chapisco**

Toda a alvenaria que for executada em tijolos cerâmicos 6 furos, assim como as lajes da copa/ cozinha, vestiários, banheiros, bilheteria e sala bolas receberão chapisco no traço 1:5 (cimento e areia grossa), com o objetivo de dar aderência entre a parede e o reboco.

### **7.2 Emboço Argamassa Regular**

Será empregado o revestimento com argamassa, sendo este, aplicado em 2 camadas: reboco grosso ou emboço (com finalidade de preparação) no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia),

empregando a areia tipo média, ficando a espessura em torno de 1cm e reboco ou massa fina (acabamento) no traço 1:3 (cal e areia) e 10% de cimento, empregando areia do tipo fina e ficando a espessura, em torno de 0,3 a 0,4 cm. A cada fase de aplicação deve-se molhar previamente a parede superficialmente, favorecendo desta forma a pega e cura da argamassa. O tempo de cura do emboço é da ordem de 10 a 15 dias.

### **7.3 Paredes Externas - Pintura Acrílica**

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco, conforme projeto. - Modelo de Referência: tinta *Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras*, ou equivalente.

### **7.4 Paredes Internas**

As paredes internas, receberão pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida PVA.

## **8. PAVIMENTAÇÕES**

### **8.2 Contrapiso de concreto**

Nos ambientes de vestiário, banheiros, copa/ cozinha, sala de bolas e bilheteria, deverá ser aplicado pavimentação de concreto  $f_{ck}=20\text{MPa}$  sobre malha de aço soldada #10x10cm com  $\varnothing 4.2\text{mm}$ , com espessura de 8cm, sendo este reguado para posterior recebimento de piso cerâmico.

### **8.3 Piso cerâmico**

#### **9.3.1 Piso em Cerâmica**

- Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;
- Peças de: 0,60m (comprimento) x 0,60m (largura).

#### **9.3.2 Fases executivas:**

A superfície do contrapiso deverá estar perfeitamente limpa.

Para espalhamento da argamassa colante utiliza-se desempenadeira com um lado liso e outro dentado. Com o lado liso da desempenadeira espalha-se, sobre a argamassa de regularização, uma camada de argamassa colante com 3 a 4 mm de espessura e 2 m<sup>2</sup> de área.

Em seguida, retira-se o excesso de argamassa colante com o lado dentado da desempenadeira.

As juntas obedecerão ao tamanho e indicações do fabricante da cerâmica. Durante três dias o piso deverá ficar interditado, após o que será executado o preenchimento da junta com rejunte especial à base de cimento, em cor a definir pela Contratante. Quando iniciar a pega far-se-á a limpeza com pano seco. Caso a superfície apresente manchas, estas poderão ser removidas com solução de ácido muriático.

## **10. FORRO**

Todos os forros serão forros de pvc branco, instalados conforme especificações do fabricante.

O acabamento dos forros (roda-teto) deverá ser em pvc branco.

O forro deverá apresentar-se contínuo e com aparência uniforme.

## **11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

No projeto de instalações elétricas foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

Não foram consideradas no projeto tomadas baixas em áreas de acesso irrestrito das crianças, - salas de atividades, repouso, solários, salas multiuso, sanitários infantis, refeitório e pátio - por segurança dos principais usuários, que são as crianças. Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As tomadas para ligação de computadores terão circuito exclusivo, para assegurar a estabilidade de energia.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica. Foram previstas luminárias com aletas para as áreas de trabalho e leitura pelo fato de proporcionar melhor conforto visual aos usuários já que limita o ângulo de ofuscamento no ambiente.

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

## **12. SERVIÇOS FINAIS**

A limpeza deverá ser procedida, durante a execução da obra, periódica limpeza e remoção de entulhos e detritos que venham a se acumular diariamente. Ao final da reforma a obra deve ser totalmente limpa e sem entulhos.

Ao final da obra deverá ser fornecido o projeto "as built", impresso e em meio digital, com as configurações de penas e layer padrão fornecido pela municipalidade.

## **13. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os projetos e detalhamentos são parte integrante deste memorial, devendo ser obedecidos rigorosamente. Para a apresentação da proposta, a proponente deverá entrar em contato com representante da municipalidade e vistoriar o local para conhecimento dos serviços a serem executados.

Todo o material a ser utilizado deverá ser de primeira qualidade e ter aprovação prévia da municipalidade, assim como qualquer alteração ou substituição que venha a favorecer o melhoramento e/ou qualidade dos serviços.

A obra deverá ser entregue completamente limpa e em pleno funcionamento. Os serviços serão acompanhados pela fiscalização da municipalidade podendo a mesma impugnar qualquer trabalho que não satisfaça as condições deste memorial, sendo a contratada obrigada a demolir qualquer trabalho rejeitado pela contratante, sem qualquer ônus para a mesma. Ao término de cada etapa descrita a fiscalização deve ser comunicada.

Quando do orçamento, deverão estar inclusas no preço global proposto, todas as despesas e custos concernentes à execução das obras e/ou serviços projetados e especificados com o fornecimento de materiais e mão-de-obra necessários, para os projetos constantes das especificações, encargos trabalhistas e sociais, taxas, impostos, ferramental, equipamentos,

assistência técnica, benefícios de despesas indiretas, licenças inerentes e especialidade e atributos, e tudo mais necessário à perfeita execução dos serviços.

Todos os serviços e materiais que porventura não foram especificados, porém inerentes e necessários ao bom andamento da obra e objetivo do projeto, serão considerados como descritos, quantificados e de inteira responsabilidade da Contratada, evitando assim, futuros aditivos. Lembra-se que os quantitativos se referem à extensões em planta, sendo responsabilidade da contratada considerar demais quantitativos, sendo que estes estão inclusos no valor unitário.

Deverá permanecer no canteiro de obras a seguinte documentação: todos os projetos, orçamento, cronograma, memorial, diário de obra e ART's.

O engenheiro responsável pela empresa contratada deverá acompanhar a obra diariamente, constando informações sobre o andamento da obra e as descrevendo no diário de obra com sua assinatura. Será exigida também uma visita semanal do mesmo acompanhada pelo fiscal da obra por parte da Municipalidade.

Fica de responsabilidade da contratada o fornecimento dos EPI's conforme a NR 6, assegurando a integridade física dos funcionários.

Será exigido também que os funcionários da contratada estejam identificados através de uniforme e crachá para conferência no diário de obra dos funcionários que estão no canteiro de obras.

O responsável pela fiscalização tem plena autonomia para evitar a permanência na obra de qualquer funcionário que esteja em desacordo com as recomendações descritas neste memorial.

Para qualquer esclarecimento referente ao projeto, orçamento e/ou memorial descritivo, a Empresa deve dirigir-se ao órgão responsável na Municipalidade.

Lindóia do Sul, Maio de 2021.

---

Gabriela Fernanda Grisa  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A72691-5